CEAEC
CENTRO DE ALTOS ESTUDOS DA CONSCIENCIOLOGIA

Minicurso

DESENVOLVIMENTO DA CIENTIFICIDADE NA PESQUISA CONSCIENCIOLÓGICA

Fernanda Cabral Schveitzer* e Mariana Cabral Schveitzer**
marycabral101@gmail.com

A visão de mundo do pesquisador interfere na forma como o objeto de pesquisa é observado e a pesquisa é realizada. A primeira visão de mundo reconhecida cientificamente foi o Positivismo, que propunha a ciência metodológica e neutra. A neutralidade foi criticada e o Positivismo dividido, entre positivismo histórico, que mantém postura objetiva "pura"; e o pós-positivismo, que admite verificar hipóteses pela metodologia hipotético-dedutiva, mas com o reconhecimento do subjetivo (Pluye, 2021)[2]. A busca pela compreensão do subjetivo orientou o desenvolvimento de outras visões de mundo: o Construtivismo Radical, como subjetivismo "puro"; o Construtivismo Social, caracterizado por ser indutivo; o Pragmatismo, admitindo conhecimento baseado na ação; a Teoria Crítica , que se apoia nas pesquisas participativas e o Realismo Crítico, que busca validar teorias de médio alcance (Pluye, 2021)[2] . Pode-se compreender essas visões científicas de mundo contemporâneas como reflexo dos 3 paradigmas de pesquisa prevalentes do pensamento ocidental: o positivista, o interpretativo e o crítico (Hoga e Pereira; 2016) [2] . Para Pierre Pluye (2021)[2], com exceção do positivismo histórico, que é associado exclusivamente ao método quantitativo; e do construtivismo radical, correlacionado ao método qualitativo, as demais visões de mundo citadas são compatíveis com métodos de pesquisas mistos, que permitem associar métodos de pesquisa, quantitativos e qualitativos. Nesse contexto, a Conscienciologia se desenvolve com características próprias do método de pesquisa conscienciológico e com a elaboração de instrumentos de pesquisa conscienciológicos, quantitativos e qualitativos, publicados em livros, verbetes e artigos científicos. Identificar a visão de mundo do pesquisador conscienciológico e a cientificidade aplicada na proposição de verpons pode ajudar no desenvolvimento das especialidades conscienciológicas, visto que a prática da pesquisa conscienciológica, em que pese gere aproximações, não determina um tipo único de mundividência. Com o propósito de qualificar a cosmovisão pesquisística, eis questionamentos a serem explorados pelo pesquisador individualmente ou em grupo de pesquisa conscienciológica: 1. O que é a ciência? (Quais as diferenças entre os paradigmas e os métodos de pesquisa; Como ela se organiza e evolui?); 2. Como desenvolver o método científico? (Como estruturar o passo a passo de uma pesquisa – introdução, justificativa, pergunta de pesquisa, método, resultados e discussão – e quais as especificidades da pesquisa conscienciológica?); 3. O que é a autopesquisa? (Como fazer, quais as possibilidades e dificuldades de pesquisar a si mesmo?); 4. Como desenvolver a autocientificidade? (O que é e como fazer a pesquisa de si mesmo de maneira científica? De acordo com a *Conscienciologia*, a autopesquisa é o estudo ou pesquisa da própria consciência, por si mesma, empregando todos os instrumentos disponíveis, ao mesmo tempo, no íntimo da consciência e no Cosmos. Conduzir a investigação de si, de modo vivencial e sistêmico, a partir da própria concepção do que é fazer ciência, é aplicar a qualidade da autocientificidade na autopesquisa. Responder e refletir sobre esses questionamentos pode ajudar na formação do pesquisador conscienciológico e, por efeito, na produção das pesquisas conscienciológicas realizadas nas especialidades conscienciológicas, aproximando o pesquisador da aplicação madura da Cosmovisiologia.

NOTAS

1. **Hoga,** Luiza Akiko Komura; & **Pereira,** Priscilla Faria; ***Paradigmas de pesquisa;*** In: **Borges,** Ana Luiza Vilela; Org.; ***Pesquisa Empírica em Saúde: Guia Prático para Iniciantes;*** *Universidade de São Paulo;* São Paulo, 2016.

2. **Pluye,** Pierre; *El Sherif,* Reem.; **Hong,** Quan Nha; **Vedel,** Isabelle; ***The Pluralism of Worldviews in Mixed Methods Re-search: Where do I stand?*** *McGill Family Medicine Studies;* 2021.